

Os ensinamentos de Flávio Villaça: o valor do planejamento urbano e de sua crítica

Flavio Villaça marcou e certamente marcará muitas gerações. Sempre crítico e perspicaz na análise da realidade das cidades brasileiras, ele continuará a nos convidar a olhar nas entrelinhas das problemáticas urbanas, sem ilusões e com profundidade.

Várias gerações do IAU se lembram dele fortemente. Em sua última palestra nesta casa, proferida em 2015, ele nos presenteou com uma reflexão crítica sobre os planos diretores. Foi um discurso imprescindível, num momento nevrálgico das cidades brasileiras, nos alertou sobre os erros e a falta de conduções efetivas na prática do planejamento urbano. Foi um presente e um convite para nossa autocrítica profissional.

Sua trajetória profissional é marcada pela simbiose entre teoria e prática, possibilidade pouco corrente nos dias de hoje. Docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, desde o início dos anos 70, Flávio atuou em diversos órgãos públicos, desde sua formação em 1954. Sua presença na Secretaria Municipal de Habitação da Prefeitura de São Paulo e na Fundação Prefeito Faria Lima marcaram a vida de planejador urbano, além das atividades na Sociedade para Análises Gráficas e Mecanográficas Aplicadas aos Complexos Sociais, bem como na Hidroservice, Engenharia de Projetos Ltda. Ser um planejador urbano era, para ele, a exigência de uma reflexão crítica e prática atuante.

Suas obras são referências para inúmeros estudiosos sobre os estudos urbanos. O livro 'Espaço Intra-urbano no Brasil', de 1998, é certamente uma das mais marcantes, resultado de anos de maturação crítica sobre a estrutura urbana das cidades brasileiras. Não menos importante, é o livro 'O que todo cidadão precisa saber sobre habitação', de 1986, que o levou a estudar e propor o Sistema Municipal de Habitação da Prefeitura de São Paulo, em 1974. Ambos os trabalhos são resultado de prática e teoria crítica de uma trajetória de vida, que buscam compreender e elucidar a segregação sócio espacial.

Pensar e atuar em planejamento são fundamentais para toda e todo arquiteto e urbanista, sempre com crítica constante. Esse é o maior de seus ensinamentos.

Para além da vida profissional e de professor de planejamento urbano, Flávio José Magalhães Villaça, teve uma existência muito bonita, cercada da família e de amigos de longa data, sempre muito presentes. Adorava pintura e ópera. Agradeço a oportunidade de tê-lo por perto. Flávio é mais um farol que se apaga nestes tempos tão sombrios.

Tomás Moreira